

Por Carlos Eduardo Eichhorn (*)



No último ano, o Brasil atingiu seu nível mais baixo de taxa básica de juros nominal e os investidores se depararam com a tarefa de buscar outras alternativas para diversificar seus investimentos.

Hoje a nossa indústria de fundos oferece diversas alternativas, sendo que a categoria de fundos multimercados tem sido uma das alternativas mais analisadas e procuradas pelos investidores brasileiros.

A categoria de fundos multimercados ganhou popularidade na década de 90 com os retornos que os gestores conseguiam extrair desta estratégia, motivados pelas oportunidades geradas pela alta volatilidade e incertezas da época. De acordo com o histórico disponibilizado pela ANBIMA, o patrimônio líquido da categoria de fundos multimercado teve seu histórico iniciado em 1995.

Neste período de muitas mudanças e de estabilização econômica que ocorreram no Brasil (1995 a 2000), mesmo com os fundos de renda fixa sendo muito atrativos devido ao retorno elevado oferecido aos investidores, os fundos multimercado destacaram-se pelo grande diferencial de retornos que conseguiam oferecer em relação aos fundos de renda fixa.

De acordo com o relatório “Consolidado Histórico de Fundos de Investimentos” divulgado em dezembro de 2020 pela ANBIMA, é notável o forte crescimento dos fundos multimercados em relação aos fundos de “Renda Fixa” e “Ações”:

Patrimônio Líquido da Indústria de Fundos no Brasil | Renda Fixa, Multimercados e Ações

CATEGORIA	*Dez.2000	*Dez.2020	Δ%
Renda Fixa	1.236.826	2.198.070	78%
Multimercados	64.718	1.409.477	2078%
Ações	90.344	608.127	573%

*Patrimônio Líquido Final do Período (R\$ Milhões)

Fonte: ANBIMA

Com o amadurecimento do mercado, a flexibilização da legislação e a revolução tecnológica, o acesso aos fundos multimercados foi ampliado para diversos segmentos de investidores, pavimentando o caminho para o forte crescimento deste tipo de fundo entre 2000 e 2020, conforme tabela acima.

Além dos fatores destacados acima, a classe de fundos multimercados também chama a atenção dos investidores devido aos retornos diferenciados, obtidos através de uma gestão ativa com foco em ativos descorrelacionados de diversos mercados como juros, renda variável, moedas, commodities e ativos no exterior, entre outros. Neste contexto, os fundos multimercados tendem a apresentar uma carteira diversificada, cujo objetivo é buscar uma relação risco-retorno atrativa e consistente ao longo do tempo.

Também vale destacar a sofisticação de modelos utilizados na gestão de fundos multimercados, equipes experientes, profissionais especializados e a utilização de instrumentos de derivativos com o objetivo de buscar retornos adicionais.

Portanto, considerando as características destacadas acima e o atual cenário de taxas de juros no Brasil, a perspectiva continua sendo muito positiva para o segmento de fundos multimercados. Também vale destacar que, na indústria de fundos brasileira, existem fundos bastante longevos com mais uma década de existência. Este longo histórico de rentabilidade oferece ao investidor uma importante ferramenta para análise da relação risco / retorno dos fundos, em especial o comportamento do fundo em momentos de crise. Esta avaliação de longos períodos de um fundo multimercado é crucial não apenas para conhecimento do fundo, mas também para a verificação se o produto é adequado ao perfil de risco e objetivos do investidor.

Dessa forma, na busca por diversificação dos investimentos, os fundos multimercados são importantes alternativas para o investidor brasileiro, sempre respeitando o perfil individual de cada investidor.

(*) **Carlos Eduardo Eichhorn** é Diretor de Investimentos da MAPFRE Investimentos.

Fonte: Abrapp em Foco, em 23.03.2021